

ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI*: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

SIMÃO, RAFAELA. G. T.¹; ROCHA, S.²

Palavras-chave: Endoscopia digestiva alta. *Helicobacter Pylori*. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda sobre a importância da endoscopia digestiva alta na identificação da bactéria *Helicobacter pylori*, que se encontra na mucosa do estômago. O objetivo é analisar a importância da endoscopia digestiva alta no diagnóstico por *H. Pylori*, destacando a atuação do enfermeiro nesse processo.

Helicobacter Pylori é uma bactéria gram-negativa e que infecta até metade das pessoas no mundo todo, é mais comum em países em desenvolvimento e está relacionada a diversas doenças, como gastrite crônica, úlceras no estômago, linfoma MALT (um tipo de câncer, neoplasia maligna) que atinge órgãos com tecido Linfóide, como o estômago) e câncer gástrico (Santos *et al.*, 2023; Silva, 2021).

No Brasil, a infecção por essa bactéria é bastante comum, especialmente entre pessoas de menor nível socioeconômico (Albuquerque, 2021). Nesse contexto, a endoscopia digestiva alta se mostra uma ferramenta essencial para o diagnóstico, pois permite não só ver diretamente a mucosa do estômago, mas também coletar amostras para exames como histologia e teste rápido da urease (Gonçalves, 2022).

A atuação da enfermagem é essencial nesse processo, pois garante um cuidado adequado ao paciente, oferecendo acolhimento, preparação adequada, monitoramento durante o exame e orientações após o procedimento. Assim, ajuda a aumentar a segurança, promover um cuidado mais humanizado e melhorar a precisão do diagnóstico (Fischbach; Fischbach, 2016).

¹ Rafaela Gonçalves Torres Simão. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025. Rafaela.enf20@gmail.com.

² Silvia Rocha. Orientador de pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025.

OBJETIVO

Analisar a importância da endoscopia digestiva alta no diagnóstico por *H. Pylori*, destacando a atuação do enfermeiro nesse processo.

MÉTODO

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, descritiva, realizada por meio de revisão de literatura integrativa. A busca dos fundamentos teóricos foi nas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, MDPI Periódicos de acesso aberto, Portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo, Minha Biblioteca virtual, com artigos, teses e livros. Foram inclusas publicações entre 2014 e 2025, em português e inglês, a procura foi com utilização das seguintes palavras-chave: *Helicobacter Pylori*, endoscopia digestiva alta, atuação da enfermagem em endoscopia digestiva alta.

Foram considerados estudos que tratam da fisiopatologia do *H. pylori*, métodos de diagnóstico e protocolos de assistência de enfermagem, endoscopia digestiva alta e a importância no diagnóstico de *Helicobacter Pylori*.

DESENVOLVIMENTO

A literatura indica que a infecção pelo *H. pylori* é um dos principais fatores para o desenvolvimento de doenças gástricas graves, como gastrite crônica, úlcera péptica, linfoma MALT e câncer no estômago (Bordin *et al.*, 2021).

A endoscopia digestiva alta é um método invasivo eficaz para detectar a bactéria. Já a histologia que é realizada a coleta durante a endoscopia, é considerada o padrão-ouro, pois consegue identificar a presença do microrganismo e as alterações nos tecidos (Maioli, 2022). O teste rápido da urease é bastante prático, embora tenha algumas limitações, como o fato de que o uso de antibióticos ou inibidores de bomba de prótons (IBPs), que pode levar a resultados falsos negativos (Silva, 2021).

Quanto à participação da enfermagem, ela é fundamental em todas as etapas do exame: antes, durante e depois do procedimento. Na fase pré-procedimento, o enfermeiro realiza a avaliação clínica, dá orientações sobre o preparo, jejum e uso de medicamentos, durante o procedimento, fica responsável

por monitorar os sinais vitais, ajudar tecnicamente e prevenir possíveis complicações (Selhorst; Bub; Girondi, 2014).

Após o exame, acompanha a recuperação do paciente, observa possíveis efeitos adversos e fornece orientações sobre sinais de alerta e a importância de seguir o tratamento corretamente (Silva; Silva, 2023).

Dessa forma, a presença do enfermeiro é indispensável para garantir segurança do paciente e a precisão do diagnóstico.

Além disso, a implantação de protocolos de acolhimento fortalece a organização do processo de trabalho e garante maior segurança em todas as etapas da endoscopia digestiva alta (Selhorst; Bub; Girondi, 2014). Também se destaca o papel educativo do enfermeiro, que atua na orientação sobre prevenção e tratamento da infecção por *H. pylori*, contribuindo para reduzir complicações futuras e promovendo saúde de forma integral (Machado *et al.*, 2015).

Em procedimentos que envolvam sedação, a atuação mostra-se igualmente eficaz, assegurando monitoramento contínuo, redução de riscos e altos índices de satisfação do paciente (Cabanillas *et al.*, 2025). Assim, o papel da enfermagem vai além da assistência técnica, abrangendo também dimensões educativas e humanizadas, a consulta de enfermagem no pré-exame possibilita acolhimento, esclarecimento de dúvidas e redução da ansiedade, promovendo conforto e segurança ao paciente (Silva; Silva, 2023).

CONCLUSÃO

A endoscopia digestiva alta é uma ferramenta essencial para identificar a infecção por *Helicobacter pylori*, permitindo confirmar a presença do vírus e avaliar alterações no estômago relacionadas à infecção. O papel do enfermeiro é fundamental em todas as fases do exame, desde o preparo até o acompanhamento após o procedimento, garante um cuidado mais humanizado, aumenta a segurança do paciente e ajuda na adesão ao tratamento. Importante valorizar a enfermagem na área de endoscopia não só melhora a precisão dos diagnósticos, mas também torna a assistência ao paciente mais eficiente e de qualidade. Essa pesquisa está em andamento, com conclusão prevista para 2026.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Fabiana Cristina Alves de. **Prevalência da infecção por Helicobacter pylori e fatores associados em habitantes dos municípios de Cássia dos Coqueiros-SP e Maceió-AL**. 2021. 72 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.

BORDIN, Dmitry S.; *et al.* Helicobacter pylori diagnostics. **Diagnostics**. Moskow, Russia, v. 11, n. 8, p. 1458, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3390/diagnostics11081458>. Acesso em: 10 de set 2025.

CABANILLAS, Miriam Hidalgo; *et al.* Nurse-Administered Sedation in Digestive Endoscopy: A Systematic Review. **Diagnostics**, Basel, v. 15, n. 8, p. 1030, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/diagnostics15081030>. Acesso em: 30 de set 2025.

COSTA, Renan Augusto Lauria da; AGUIAR, Adria Suelem Cohen de; NASCIMENTO, Carlos Victor da Silva. Helicobacter pylori e seus aspectos clínicos-epidemiológicos: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 186–200, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-186>. Acesso em: 05 set. 2025.

FISCHBACH, Frances T.; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GONÇALVES, Fernanda Ribeiro *et al.* Indicações e testes diagnósticos para infecção por Helicobacter pylori em adultos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 10, p. 65753-65761, 2022. Disponível em: DOI: [10.34117/bjdv8n10-056](https://doi.org/10.34117/bjdv8n10-056). Acesso em: 15 set. 2025.

MACHADO, Daniela; *et al.* A importância da intervenção educativa aos enfermeiros da atenção básica para a prevenção do Helicobacter pylori. **Revista Inova Saúde**, Criciúma, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2015. DOI: <https://doi.org/10.18616/is.v4i1.1770>. Acesso em: 29 de set. 2025.

MAIOLI, Mariana E.; *et al.* Erradicação do Helicobacter pylori em candidatos a transplante renal. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 215-223, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2021-0097>. Acesso em 22 set. 2025.

SANTOS, Jefferson Aguiar; *et al.* Manifestação do Linfoma de Tecido Linfóide associado à Mucosa (MALT) em língua: revisão de literatura. **Revista do Colégio de Odontologia de Minas Gerais**. R. CROMG, Belo Horizonte, v. 22, supl. 4, p. 1 a 4, 2023. Disponível em: <https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/556/266>. Acesso em: 20 set. 2025.

SELHORST, Ilza Schmidt de Brito; BUB, Maria Bettina Camargo; GIRONDI, Juliana Balbinot Reis. Protocolo de acolhimento e atenção para usuários submetidos à endoscopia digestiva alta e seus acompanhantes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 4, p. 575-580, jul./ago. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670412>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, Lucas Luiz L. *et al.* Desempenho diagnóstico entre os métodos histopatológico e molecular na detecção de *Helicobacter pylori*. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 57, p. 1-7, e2832021, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20210037>. Acesso em: 15 set. 2025.

SILVA, Yanna Georgia Crispiniano Ferreira da; SILVA, Liniker Scolfild Rodrigues da. Importância da consulta de enfermagem no pré-exame endoscópico em utentes a nível ambulatorial. **Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política**, Caruaru, v. 3, n. 6, p. 6013-6033, 2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N6-069>. Acesso em: 12 set. 2025.

ZANIN, Tatiana. Sistema digestório: funções, órgãos e processo digestivo. **Tua Saúde**, Botafogo, RJ, abril 2023. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/sistema-digestorio/>. Acesso em: 27 set. 2025.